

# GRÃOS

## SÍNTESE DO RELATÓRIO DE TENDÊNCIAS DOS MERCADOS EM 2022/2023



OUTUBRO/2021



# ÍNDICE

*A tendência é baixista para as cotações futuras da soja e do milho, após o USDA ter elevado as projeções da safra 2021/2022 para ambos grãos no relatório de outubro.*

*Por outro lado, o viés é altista para o trigo e para o algodão, com estoques globais em queda em 2021/2022. As cotações do algodão são recordes no Brasil e no exterior e os preços do trigo estão sustentados em plena colheita.*

*Há enorme preocupação no Brasil quanto à possibilidade de escassez e/ou falta de insumos (fertilizantes e defensivos) para a safra de inverno de 2022 e para a temporada 2022/2023, o que poderá afetar a intenção de plantio e a rentabilidade dos cultivos em 2022 e 2023.*

Item	Tendência	Página
Soja: tendências para 2021/2022	↓	03
Milho: tendências para 2021/2022	↓	05
Trigo: tendências para 2021/2022	→	07
Arroz: tendências para 2021/2022	→	09
Feijão: tendências para 2021/2022	→	11
Algodão: tendências para 2021/2022	↑	13

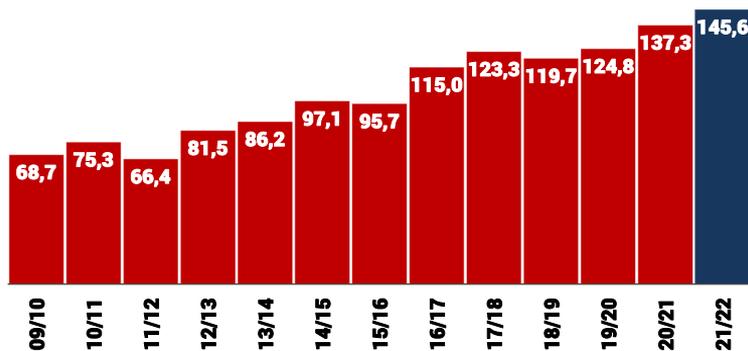


# SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- A tendência é de pressão baixista sobre os preços da soja em grãos no Brasil, com cotações futuras em patamares mais baixos em Chicago – próximas de US\$ 12/bushel –, após o relatório de outubro do USDA ter elevado as estimativas de produção e estoques dos EUA na safra 2021/2022.
- O dólar em patamares acima de R\$ 5,50/bushel anula em parte as perdas das cotações futuras.
- Os contratos futuros para o 1º semestre de 2022 oscilam entre US\$ 12,00 e US\$ 12,20/bushel, bem abaixo da faixa entre US\$ 13,50 e US\$ 13,70/bushel registrada ao longo do mês de setembro.
- Para o 2º semestre de 2022, as cotações futuras oscilam entre US\$ 12,10 e US\$ 12,30/bushel, abaixo da faixa entre US\$ 12,50 e US\$ 13,50/bushel registrada ao longo do mês de setembro.
- A rentabilidade da safra 2021/2022 está assegurada, com a maior parte dos insumos já adquiridos.
- A forte alta global dos preços dos principais insumos (fertilizantes e defensivos), caso persista, poderá impactar em forte recuo das margens de rentabilidade da temporada 2022/2023, resultando em redução nas intenções de plantio e/ou do pacote tecnológico aplicado às lavouras.



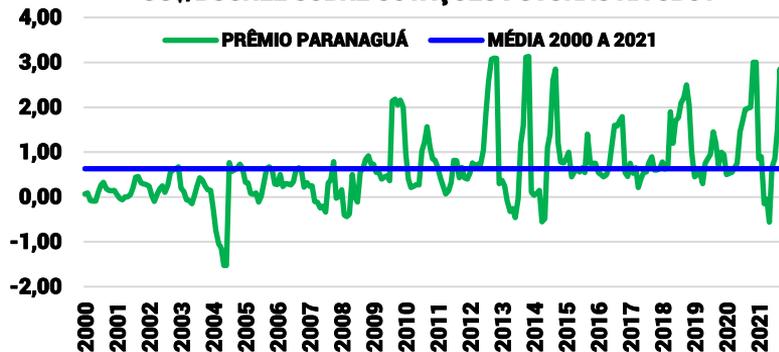
## SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES T



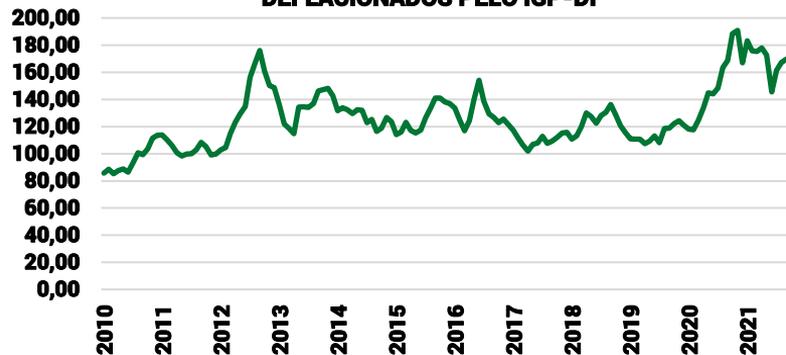
## SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO US\$/BUSHEL



## SOJA EM GRÃOS: PRÊMIO NO PORTO DE PARANAGUÁ EM US\$/BUSHEL SOBRE COTAÇÕES FUTURAS NA CBOT



## SOJA: PREÇOS FOB PRODUTOR PR - R\$/60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI

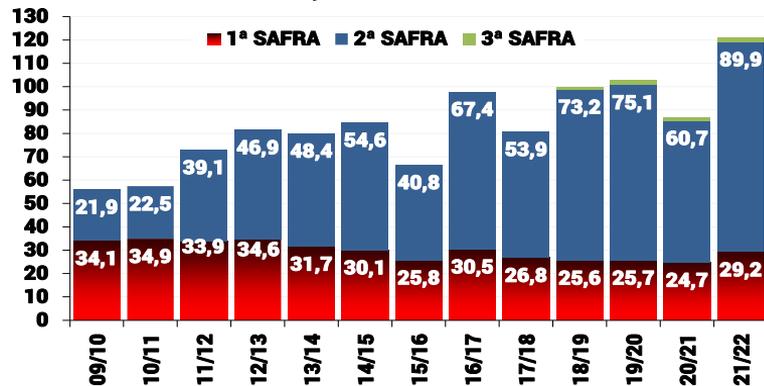


# MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- A tendência é baixista dos preços no Brasil na temporada 2021/2022, diante da queda acentuada das cotações futuras ao longo dos últimos meses e das projeções de recuperação da oferta interna na próxima safra brasileira, com projeção de aumento de área, produtividade e produção.
- As quedas dos futuros em Chicago se acentuaram após o relatório de outubro do USDA ter elevado as estimativas de produção e estoques de milho dos EUA na safra 2021/2022.
- Os contratos futuros para o 1º semestre de 2022 oscilam entre US\$ 5,20 e US\$ 5,30/bushel, bem abaixo da faixa entre US\$ 5,70 e US\$ 5,85/bushel, registrada ao longo do mês de setembro.
- Para o 2º semestre de 2022, as cotações futuras oscilam entre US\$ 5,15 e US\$ 5,30/bushel, abaixo da faixa entre US\$ 5,40 e US\$ 5,80/bushel registrada ao longo do mês de setembro.
- A forte alta global dos preços dos principais insumos (fertilizantes e defensivos), caso persista, poderá impactar em forte recuo das margens de rentabilidade da 2ª safra de 2022 e, também, nas intenções de plantio e/ou do pacote tecnológico aplicado às lavouras na temporada 2022/2023.



### MILHO: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES T



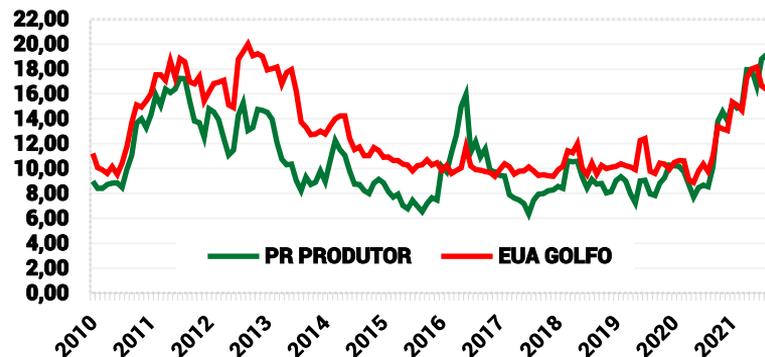
### MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO - US\$/BUSHEL



### MILHO: PREÇO CIF SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



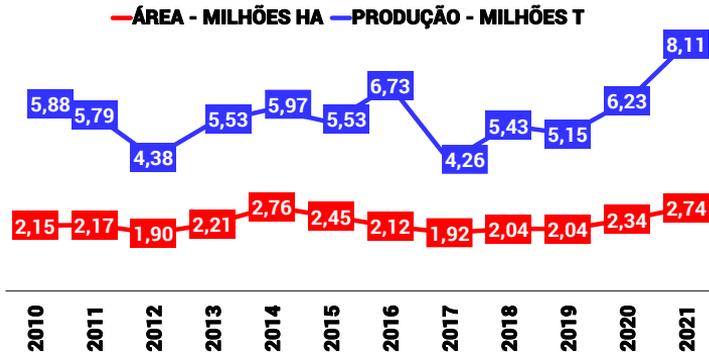
### MILHO: PARIDADE PREÇOS FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA - US\$/SACA 60 KG



# TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- A tendência é de sustentação dos preços no Brasil na atual temporada (2021/2022), diante da alta das cotações futuras ao longo dos últimos meses, reforçadas após o relatório de outubro do USDA ter reduzido as estimativas de produção e estoques de milho dos EUA na safra 2021/2022, de produção e exportações do Canadá e dos estoques finais globais em 2021/2022.
- A safra nacional foi prejudicada por geadas e falta de chuvas neste ano, mas o forte crescimento na área, para 2,7 milhões de hectares, 16% acima da anterior, deverá garantir uma produção recorde.
- A safra brasileira de trigo de 2021, que está sendo colhida, deverá ser recorde, mas não se defronta com pressão baixista sobre os preços, sustentados pelo dólar em patamares elevados e pela alta acumulada de 21,3% nas cotações internacionais (em dólares) nos últimos 12 meses.
- As importações brasileiras de trigo em grãos recuaram 24,7% em setembro ante o mês anterior.
- Com isso, os moinhos brasileiros estão se movimentando para comprar, elevando suas indicações de preços para a safra que está sendo colhida, dando sustentação às cotações em plena colheita.

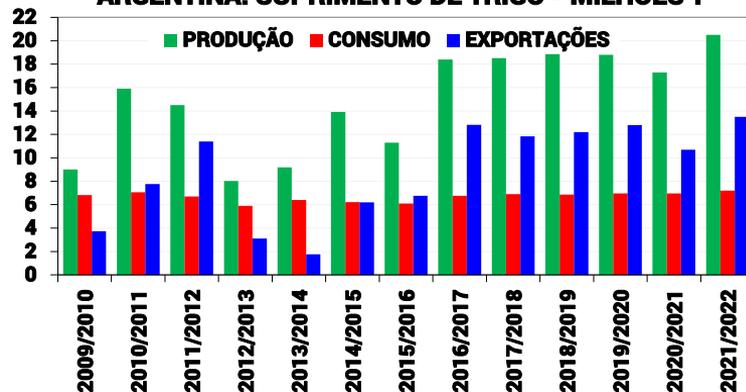
## TRIGO: ÁREA E PRODUÇÃO NO BRASIL



## TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PR (PRODUTOR)



## ARGENTINA: SUPRIMENTO DE TRIGO - MILHÕES T



## TRIGO: PREÇO FOB PRODUTOR PR - R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI

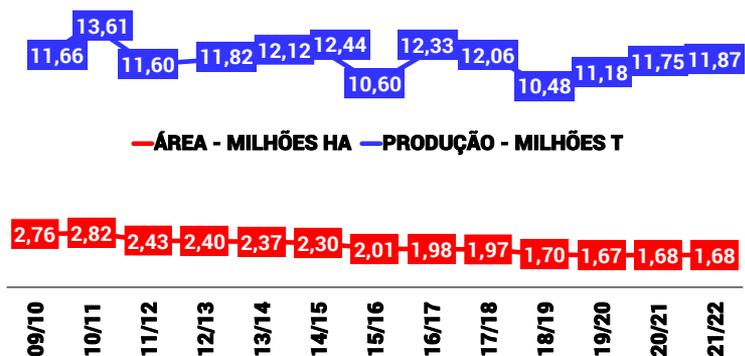


# ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

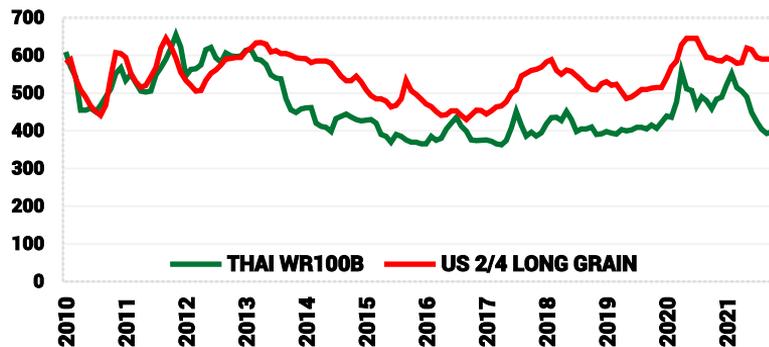
- Os preços do arroz em casca estão perdendo fôlego ao longo deste mês de outubro, com o fraco desempenho das exportações brasileiras em 2021 e demanda interna estabilizada.
- Os preços pagos aos produtores acumulam um recuo de 2% nos últimos 30 dias, em pleno período de entressafra, com queda de expressivos 31% nos últimos 12 meses.
- O forte recuo das cotações externas afeta as exportações e estimula as importações.
- As cotações do produto beneficiado da Tailândia (WR 100%B), referência para os preços dos exportadores asiáticos, acumula um recuo de 24% entre janeiro e a parcial de outubro de 2021.
- Entre janeiro e setembro de 2021, as exportações brasileiras de arroz (base casca) recuaram 47% ante o mesmo período do ano anterior, enquanto as importações cresceram 11% neste intervalo.
- A redução acentuada das exportações em 2021 eleva a oferta de arroz no mercado disponível.
- Com isso, as projeções são de crescimento de 35% dos estoques finais brasileiros em 2021, o que poderá pressionar as cotações ao longo da colheita da próxima safra nacional de 2022.



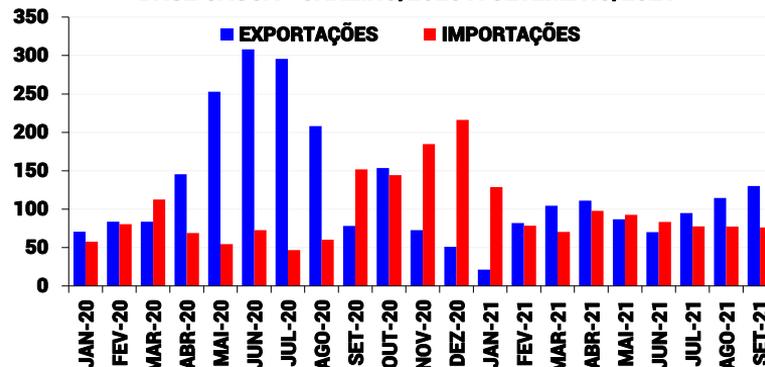
## ARROZ: ÁREA E PRODUÇÃO NO BRASIL



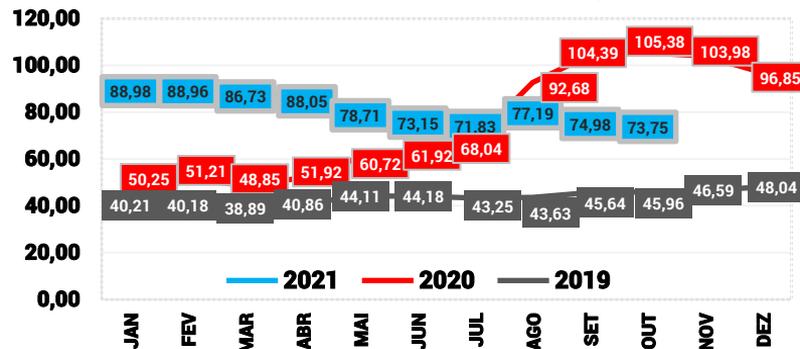
## ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: PREÇOS FOB US\$/TONELADA - TAILÂNDIA X EUA



## ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS MIL T BASE CASCA - JANEIRO/2020 A SETEMBRO/2021



## ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RIO GRANDE DO SUL - 58% INTEIROS - R\$/50 KG

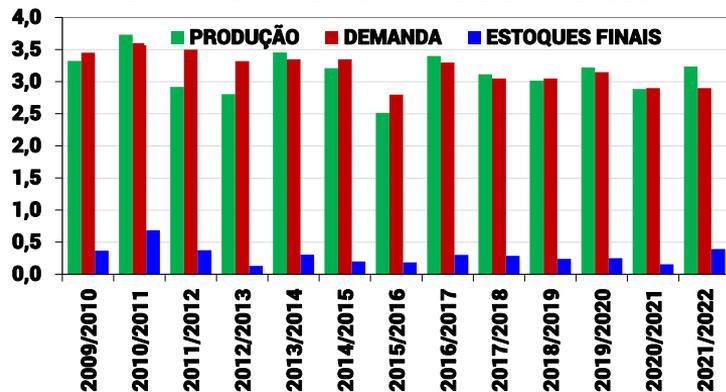


# FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

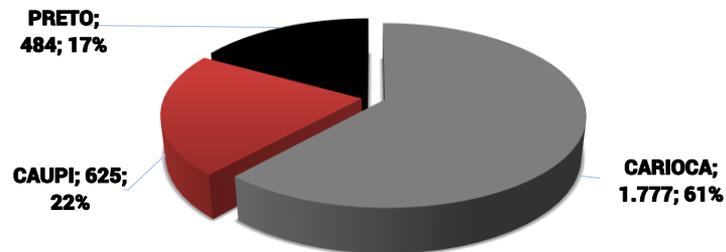
- A tendência é de sustentação dos preços do feijão (carioca, preto e caupi) no curto e médio prazos, com quebras nas safras de diversas regiões produtoras, em função da seca e das geadas.
- Os preços vêm se mantendo sustentados em níveis elevados desde o início da pandemia no Brasil.
- A projeção é de uma colheita de 2,884 milhões de toneladas no total das 3 safras plantadas em 2021, ante um consumo de 2,900 milhões de toneladas estimado para este ano.
- As cotações do feijão carioca de notas 8,5/9,5, FOB produtor, estão oscilando entre R\$ 270 a R\$ 290 por saca de 60 Kg em outubro, ante R\$ 250 a R\$ 275 por saca de 60 Kg em setembro.
- As cotações do feijão preto extra, FOB produtor, oscilam entre R\$ 240 e R\$ 260 neste mês de outubro, ante R\$ 245 a R\$ 265 por saca de 60 Kg em setembro.
- O volume total das 3 safras a serem colhidas em 2022 está estimado em 3,2 milhões de toneladas, ante consumo projetado em 2,9 milhões de toneladas: porém, vale destacar que a forte alta dos preços de insumos poderá afetar a intenção de plantio da 2ª e 3ª safras de 2022.



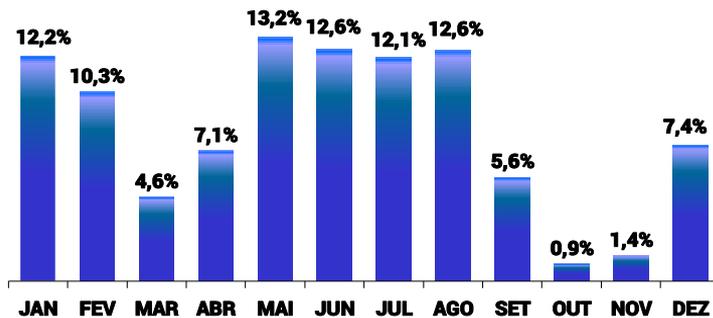
### FEIJÃO: SUPRIMENTO NO BRASIL - MILHÕES T



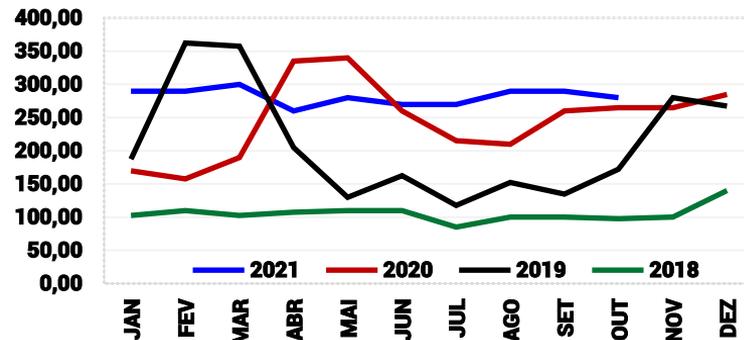
### FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2021 POR CLASSES MIL TONELADAS E %



### FEIJÃO: FLUXO MENSAL DA COLHEITA DAS 3 SAFRAS ANUAIS



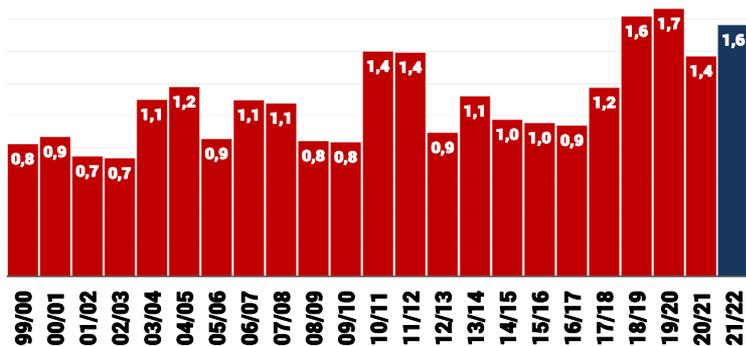
### FEIJÃO CARIOCA: PREÇO FOB PRODUTOR SP R\$/SACA 60 KG - MERCADO DE LOTES



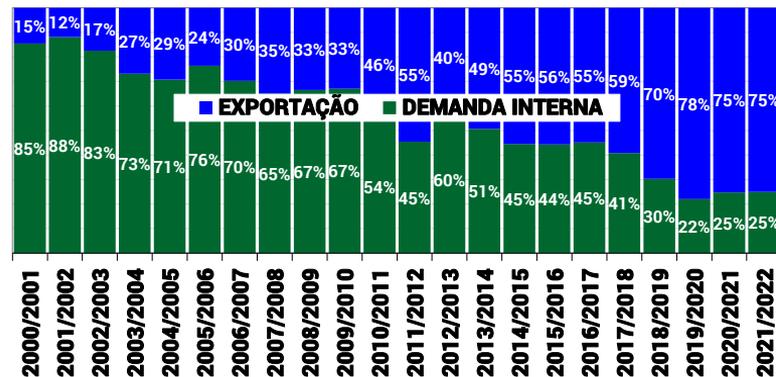
# ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- A tendência é altista para os preços da pluma no Brasil, com as cotações futuras acumulando fortes altas, dólar em patamares elevados e oferta restrita no mercado interno.
- Os valores externos da fibra acumulam alta de 53% nos últimos 12 meses e a tendência é de cotações sustentadas em 2022, tanto no mercado externo, quanto no mercado doméstico.
- O Indicador CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, registra alta de 13% nos últimos 30 dias e de expressivos 65% nos últimos 12 meses, cotado no patamar recorde nominal de R\$ 6,01/libra-peso.
- A forte alta global dos preços dos principais insumos (fertilizantes e defensivos), caso persista, poderá impactar em forte recuo das margens de rentabilidade da temporada 2022/2023, resultando em redução nas intenções de plantio e/ou do pacote tecnológico aplicado às lavouras.
- As altas no mercado externo estimulam o aumento de negócios para entregas futuras das safras 2021/2022 e 2022/2023, a preços entre 90 e 91 centavos de dólar por libra-peso para entrega no porto no 2º semestre de 2022 e 83 centavos de dólar por libra-peso para o 2º semestre de 2023.

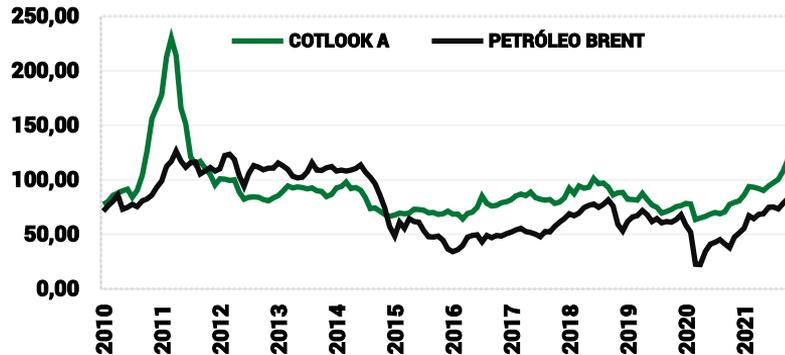
## ALGODÃO: ÁREA CULTIVO BRASIL - MILHÕES HA



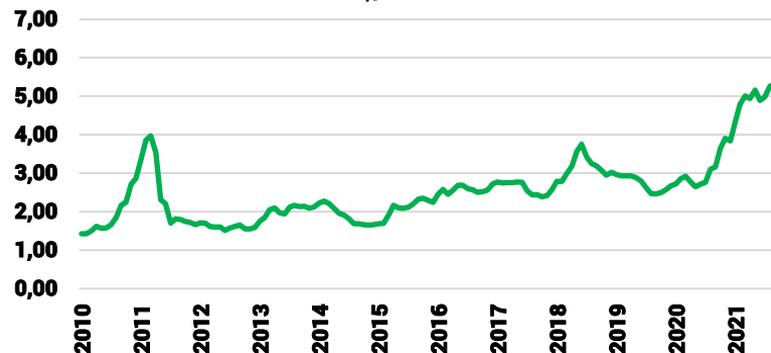
## ALGODÃO PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO BRASIL



## PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



## ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO





+55 51 32481117

+55 51 999867666



[www.carloscogo.com.br](http://www.carloscogo.com.br)



[consultoria@carloscogo.com.br](mailto:consultoria@carloscogo.com.br)



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

